

Espiritualidade, culto e devoções

...: Sessão VII (20 de outubro)

Herculano e as espiritualidades do seu tempo

| Pedro Villas-Boas Tavares (CITCEM_FLUP)

...: Resumo

Alexandre Herculano não nos revela facilmente o seu mundo interior no campo da espiritualidade. E todavia é imperioso tentar percebê-lo melhor, em conexão com, entre outras, pelo menos duas linhas, bastante nítidas. A saber: a) a da herança do Oratório português e do legado do Padre António Pereira de Figueiredo; b) a influência em si de Döllinger e dos «velhos católicos». Todavia, ao posicionar-se contra os «perigos» e «ameaças» do que ele chama jesuitismo e neocatolicismo, Herculano acaba por colocar na mão do "observador" atento muitos dos traços do quadro da espiritualidade de esclarecidos leigos do seu tempo, empenhados em recristianizar a sociedade de acordo com o universalismo/catolicismo romano. Explorando sobretudo textos crítico-satíricos e polémicas constantes dos «Opúsculos», tentaremos justamente reconstituir quais essas «novidades» e vectores em Portugal, no campo da espiritualidade, suscitadores da reacção de Herculano, tentando outrossim perceber os fundamentos (reais ou supostos) para tais sentimentos.

...: Bibliografia base

- Alexandre Herculano, *Opúsculos*, sobretudo Volume 1.º (1873), Porto, Presença, 1982
- Vitorino Nemésio, *A Mocidade de Herculano*, 2 Vols, Lisboa, Bertrand, 1978 e 1979
- António José Saraiva, *Herculano e o liberalismo em Portugal*, Lisboa, Bertrand, 1977
- J. J. Gomes de Brito, Alexandre Herculano, in *Dicionário Bibliográfico Português*, tomo XXI, Lisboa, Imprensa Nacional, 1914
- Joaquim António da Silva Cordeiro, *A crise em seus aspectos morais*, 2.ª ed., org. por Sérgio Campos Matos, Lisboa, Cosmos, 1999
- AAVV, *Alexandre Herculano. Ciclo de Conferências Comemorativas do I Centenário da sua Morte*, Porto, Biblioteca Pública Municipal, 1979
- AAVV, *Revisitando Herculano no Bicentenário do Seu Nascimento* (coord. de Maria de Fátima Marinho, Luís Carlos Amaral e Pedro Vilas-Boas Tavares), Porto, FLUP, 2013

Pedro Vilas-Boas Tavares nasceu no Porto em 1954. Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 2002, obteve o grau de Doutor em Letras (Cultura Portuguesa), «com distinção e louvor por unanimidade», perante apresentação e defesa pública da tese *Beatas, Inquisidores e teólogos. Reacção Portuguesa a Miguel de Molinos (2 tomos)*. É desde então Professor Auxiliar da FLUP, com nomeação definitiva em 2007. Tem sido docente de várias disciplinas de História, Cultura e Literatura Portuguesas, nos três ciclos de estudos previstos. Tem orientado teses de mestrado e de doutoramento e participado como arguente em júris destes dois níveis de provas. A sua principal área de investigação é a História da Cultura Portuguesa (Épocas Moderna e Contemporânea). Como investigador, está integrado no Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade (CIUHE) e no Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), unidades de I&D com sede na FLUP. Tendo colaborado em múltiplos projetos, conta, globalmente, mais de uma centena de trabalhos publicados (incluindo capítulos de livros, artigos, comunicações em colóquios e congressos, homenagens e resenhas) e, entre estes, em livro, a sua tese de doutoramento *Beatas, inquisidores e teólogos, Reacção Portuguesa a Miguel de Molinos*, Porto, CIUHE, 2005, 461 pp., a monografia histórica *Os Lóios em Terras de Santa Maria*, C.M. de Santa Maria da Feira, 2009, 330 pp., e os ensaios *Porto. Roteiros Republicanos*, Porto, QuidNovi, 2010 (co-coordenação), 144 pp., e *Pedro Henequim, proto-mártir da separação (+1744). O Brasil e a sua coroa imperial na "teologia da história" de um visionário*, Porto, QuidNovi, 2011, 144 pp. Entre as obras coletivas em que colaborou contam-se: *Bibliografia Cronológica de Literatura de Espiritualidade em Portugal* (Porto, ICP, 1988); *Antologia de Espirituais Portugueses* (Lisboa, INCM, 1994); *Dicionário de História Religiosa de Portugal* (Lisboa, Círculo de Leitores, 2000); Vol. VIII da «*Nova História de Portugal*» (Lisboa, Presença); e *Dizionario Storico dell'Inquisizione* (Piza, 2010). Foi perante a FCT investigador responsável pelo projecto «A Companhia de Jesus na Península Ibérica nos Séc.s XVI e XVII», Colóquio Internacional (Porto, 13-15/11 de 2004), cujas actas estão publicadas. Algumas outras publicações relevantes: *Cabeceiras de Basto: da Reconquista e dos primórdios à regeneração demoliberal in Cabeceiras de Basto. História e Património* (coord. de Isabel Fernandes), pp.30-113, C. M. de Cabeceiras de Basto, 2013; *Povo, soberania e liberdade na «balança da Europa». Evocações da Patuleia in Cristianismo e Cultura*. Homenagem a Arnaldo de Pinho, U.C. P., Porto, 2012, pp.695-716; *Rapina e saques das águias napoleónicas e D. António de S. José de Castro*, respetivamente no t. II, pp. 181-236, e t. IV, pp. 33-74, de *O Porto e as Invasões Francesas* (coord. de Luís Valente de Oliveira). Porto, Ed. Público, 2009; *Manuel Gomes de Lima Bezerra, 1727-1806*, in *Figuras Limianas* (coord. João Gomes d'Abreu), C. M. de Ponte de Lima, 2008, pp. 121-126 (a 2 cols.); *Contemplación y santidad: trabajos, quietud y quietismo en la «Subida del Monte», in Pratiques hagiographiques dans l'Espagne du Moyen Age et du Siècle D'Or* (org. Françoise Cazal et alii), CNRS, Université de Toulouse – Le Mirail, 2007, pp. 157-174; *Decadentismos finiseculares oitocentistas*, «Humanística e Teologia», fasc. 2, 2005, pp. 231-249, com. apres. a 21/4/2005 ao Colóquio Internacional «O outro séc. XIX», Universidade de Madison (USA); *Paraísos perdidos, paraísos proibidos: o Novo Mundo na Inquisição*, «Península», n.º 2 (2005), pp. 377-399; *O Norte do País e o Porto da «Belfastada» nas «informações» da Nunciatura de Lisboa* «Estudos de Homenagem e Luís António de Oliveira Ramos», Vol. 3, FLUP, 2004, pp. 1047-1062; *Camilo perante a repressão inquisitorial do embuste e da falsa santidade*, Atas do Colóquio Internacional «Literatura e História», Vol. II, DEPER, FLUP, 2004, pp. 267-276.; *Vícios privados, públicas virtudes. Quietismo e ética*, «Península», n.º 3 (2006), Porto, FLUP; *O Brasil como cabeça do Quinto Império Luso, nas ideias e actividades de Pedro de Rates Henequim*, in *Saberes Partilhados* (org. Fátima Vieira), ed. Quasi, Porto, FLUP, 2006, pp. 271-286; *Da reforma à extinção: a Inquisição perante as «Luzes»*, «Revista da Faculdade de Letras / LLM», Porto XIX (2002), pp. 171-208; *Os prelados de Goa e Macau perante o legado papal Maillard de Tournon*. Coleção Gâmica, t. III, F.L.U.P., 1999, pp.199-252; *A Corte Portuguesa perante a condenação de Miguel de Molinos*, Revista da F.L.U.P. -L.L.M.», Anexo V, Porto, 1993, pp. 187-204.

Coordenou o n.º 3 da revista *CEM* e tem pertencido aos conselhos de redação das Revistas *Península* e *Via Spiritus*. Revisão científica do Vol. XIV-XV (2010-2011) da revista *Arquipélago – História* (Dep. de História, Filosofia e Ciências Sociais, Universidade dos Açores) e da Revista de História da Faculdade de Letras (2, 2012). Foi em vários mandatos Director do Círculo Dr. José de Figueiredo e da Revista MVSEV (Museu Nacional de Soares dos Reis), instituições no âmbito das quais promoveu colóquios, ciclos de conferências, exposições e iniciativas de animação museológica. Foi então membro do júri do Prémio Magalhães Basto (dissertações de doutoramento sobre a História da Cidade do Porto), instituído pelo Círculo Dr. José de Figueiredo e pela Fundação Eng.º António de Almeida. Editou (na qualidade de Presidente do CDJF) o *Catálogo da Exposição "Artur Loureiro 1853-1932"*, org. pelo Museu Nacional de Soares dos Reis (coord. Ana Paula Machado, Elisa Soares, Vera Cálem. Porto, Círculo Dr. José de Figueiredo, 2011).

É investigador e integra o Conselho Científico do Centro de Estudos do Pensamento Português da Universidade Católica.